



# CAPAL notícias

27 DE OUTUBRO DE 2023 • EDIÇÃO 43



## Nesta edição

Produção de goiaba vem ganhando força entre os produtores de Carlópolis (PR). Capal iniciou um projeto para oferecer assistência técnica para os cooperados. Matéria destaca ainda que a Cooperativa disparou nos rankings das maiores empresas do Brasil. O crédito da foto é da engenheira agrônoma, Mabelle Choma. Boa leitura!

### **Goiaba: cultura que agrega valor para os produtores de Carlópolis**

*Capal viu a importância de realizar um projeto para o acompanhamento técnico dos produtores com o objetivo de manter a qualidade do fruto e desenvolver um trabalho ainda mais eficiente*

O sabor, tamanho e aparência da goiaba produzida em Carlópolis (PR), no Norte Pioneiro, chamam atenção não somente em outros estados do país, mas também fora dele. A qualidade do fruto abriu as portas para o mercado internacional, com exportação para países da Europa e Oriente Médio.

O município vem se destacando e ganhando reconhecimento pela extensa produção graças a um conjunto de vários fatores como as condições favoráveis de clima e solo, a disponibilidade de boa tecnologia de produção e de tratamento pós-colheita.

Em setembro deste ano, Carlópolis foi reconhecida como a Capital Nacional da Goiaba de Mesa, título concedido por meio da Lei Federal 14.672/2023. Esse é o terceiro grande reconhecimento do produto. A goiaba de mesa também conquistou a certificação Good Agricultural Practices (GAP), que reconhece a

segurança alimentar e sustentabilidade em produtos de origem agrícola. Ela é concedida por uma organização privada que estabelece padrões voluntários para a certificação de produtos agrícolas em todo o mundo. Atualmente, Carlópolis conta com 1 mil hectares de produção de goiaba e, destes, 500 hectares abrangem os 96 produtores que são associados da Capal.



*Produtor Hedren Liuti conta como a goiaba fez diferença na sua vida*





### Assistência técnica

A partir do crescimento de produtores, a Capal viu a necessidade de realizar um acompanhamento técnico com o objetivo de manter a qualidade do fruto e desenvolver um trabalho ainda mais eficiente.

Com a unidade de Carlópolis, a Cooperativa iniciou um projeto, há cerca de quatro meses, para levantar as principais questões dos produtores e então começar com as assistências técnicas nas propriedades.

“Até então, aqui no município, não havia o trabalho de assistência técnica voltada para a goiaba. Havia essa carência. Então iniciamos um trabalho com visitas mensais aos produtores para conversar e apresentar o nosso trabalho. Assim como o café, a assistência da Capal ajuda a agregar valor à produção, como o manejo nutricional da planta, análise de solo e adubação adequada. Os pequenos detalhes vão causar uma enorme diferença ao produtor”, destacou a engenheira agrônoma, Mabelle de Almeida Choma.

### Cultura da goiaba

Diferentemente de outras culturas, a goiaba pode ser produzida o ano todo, proporcionando retorno financeiro todos os meses para o produtor. Além das podas, uma

das práticas culturais utilizadas em Carlópolis é ensacamento dos frutos quando ainda são pequenos. A técnica impede o ataque de pragas e doenças e, com isso, elimina a necessidade de aplicação de agrotóxicos.

### Encontro com as necessidades dos produtores

O gerente da unidade de Carlópolis, Claudinei Vieira, explica que o projeto da Capal vem de encontro com as necessidades dos cooperados que precisam estabelecer uma cultura rentável e constante.

Segundo ele, com o aumento da área, é importante que a Cooperativa esteja trabalhando com a assistência técnica para gerar resultados e buscar soluções para os problemas diários.



Foto: Jaelson Lucas/AEN

Sabor, tamanho e aparência da goiaba produzida em Carlópolis (PR) chamam atenção do mercado consumidor

“Dessa forma, a nossa assistência irá cuidar da qualidade da goiaba, cumprindo as legislações e evitando o uso de agrotóxicos não recomendados. A Capal quer contribuir de forma bastante interessante e promissora na questão da qualidade do produto através de parcerias com o IDR-PR, universidades e órgãos de pesquisa. E nós iremos fornecer todo treinamento necessário para que os nossos técnicos possam desenvolver um trabalho eficiente”, disse o gerente.

## “A nossa lavoura era fragilizada e a goiaba nos salvou”

O produtor e associado da Capal, Hedren Aparecido Liuti, recebeu a equipe do Capal Notícias em sua propriedade, localizada em Carlópolis, e contou a sua trajetória com a goiaba e o quanto a produção do fruto fez diferença na vida da família que passou por dificuldades. **Confira.**

*“Uma das frases que eu costumo sempre falar sobre a minha trajetória com a goiaba é de que Deus não responde necessidade, mas responde fé. Eu estava passando por dificuldades com outras culturas e eu vinha rezando e pedindo uma graça para migrar. Nós*

*tínhamos uma lavoura bem fragilizada e resolvemos plantar um pouco de goiaba. Nós começamos em 2013 com um hectare de goiaba, não tínhamos nenhuma noção como era o plantio e na época tinha pouco produto disponível para a goiaba no mercado.*

*Dei início ao plantio por incentivo da minha esposa, Geani dos Santos Liuti, que já é falecida. Ela foi uma grande incentivadora para que a gente comesse a ter uma segunda cultura aqui no sítio.*

*Na minha primeira produção eu perdi 100% por não ter prática. Mas depois fomos pegando gosto. Os filhos, Daniel, 22 anos; Emanuel, 24 anos e Mirian, 16 anos, sempre estiveram aqui me ajudando. Hoje o Daniel está cursando Agronomia e pretende voltar. A gente sabia que não tinha como tocar a propriedade só com o que nós tínhamos. Fomos progredindo e vendo que a produção foi caminhando. Tivemos a satisfação de ver que tudo foi progredindo.*

*Fomos dando sustentabilidade na propriedade e hoje estamos realizados dentro da cultura da goiaba. De um hectare plantado, hoje estamos com oito. Se não fosse a goiaba, hoje nós não estaríamos aqui. Eu estava devendo bastante e o fruto ajudou a sobrar dinheiro para nos manter aqui, principalmente quando chegamos ao final da safra do café.*

*E a Capal tem dado todo suporte para nós produtores. Sou cooperado há cerca de oito anos e vejo que os técnicos, à exemplo da Mabelle que nos acompanha, têm todo o conhecimento necessário. Costumo dizer que o produtor tem a prática, mas precisa de uma pessoa que tenha esse conhecimento técnico necessário. Isso é um diferencial muito grande e agradecemos a Cooperativa por todo esse apoio que ela tem dado para o produtor rural.*

*Hoje eu vejo que o que eu quero para mim eu também preciso querer para os outros. O nosso vizinho não pode ser o nosso concorrente. E as famílias precisam se unir para ter uma vida melhor. A goiaba, por produzir o ano todo, é uma benção para os produtores”, finalizou.*



Hedren com a filha mais nova, Mirian Liuti



## DESTAQUE

### Capal dispara em rankings nacionais das maiores empresas do Brasil

*Os levantamentos contam com diferentes métodos de análise e baseiam-se na receita líquida*



A Capal Cooperativa Agroindustrial avançou posições nos últimos três rankings publicados neste ano que avaliam o desempenho econômico das empresas brasileiras. Os três levantamentos contam com diferentes métodos de análise, porém baseiam-se principalmente na receita líquida do empreendimento. No ano anterior, a Capal obteve faturamento de R\$ 4,3 bilhões, e no primeiro semestre de 2023, fechou com resultado líquido de R\$ 44,6 milhões. Investimentos nas unidades ultrapassam R\$ 72 milhões.

#### Revista Amanhã

No recém-publicado “As 500 Maiores Empresas do Sul”, da Revista Amanhã, a Capal ocupa o 71º lugar no ranking. Entre as organizações sediadas no Paraná, figura na 29ª posição.

Ainda de acordo com o levantamento, a Capal é a 12ª maior cooperativa de produção do estado. Nos últimos dez anos, o aumento de produtores associados subiu 136,98%, totalizando atualmente 3.722 cooperados em mais de 65 municípios do Paraná e São Paulo.

#### Época Negócios

A Revista Época Negócios lançou neste mês o anuário 360, que reúne as 500 maiores empresas do país avaliadas em seis principais indicadores para a boa gestão empresarial: inovação, desempenho financeiro, visão de futuro, ESG/governança, ESG/socioambiental e relação com pessoas. A Capal cravou a 262ª, subindo 45 posições em relação ao ano anterior. Já no ranking da Revista Isto É Dinheiro, a cooperativa figura no 268º lugar.

#### Valor 1000

Outro destaque da cooperativa foi no Valor 1000, ranking realizado pelo jornal Valor Econômico, uma das publicações sobre negócios mais conceituadas do país sobre negócios. O levantamento é mais amplo e elenca as mil maiores empresas brasileiras, considerando 27 setores de atividades econômicas. Neste anuário, a Capal ocupa a posição 269, e é contabilizada entre as 40 maiores organizações do agronegócio no Brasil.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

## PRAZO SAFRA NO TRR CAPAL

### Senhores cooperados,

Já está em vigor a compra do óleo diesel Prazo Safra. A compra pode ser realizada com vencimento para o dia **30/04/2024**.

Em caso de dúvidas é só procurar a sua unidade ou ligar no número **(43) 99630-0008** ou **(43) 3512-1105**.



## INVENTÁRIO

### Lojas de Santana do Itararé e Taquarivaí estarão fechadas

Cooperados, no dia **28/10 (sábado)**, as Lojas Agropecuárias de Santana do Itararé e Taquarivaí estarão fechadas para a contagem de estoque. Antecipe suas compras.

## PODCAST

### Confira o 3º episódio do nosso Tectalk

Confira o 3º episódio do TecTalk, desta vez, com a presença do **Marcelo Giordano**, Nutricionista Animal na Capal. Acesse a plataforma de sua preferência e confira!

O **Podcast da Capal** está de volta!

### Assistência Nutricional para Bovinos de Corte

Temp. 04, ep. #03

O terceiro TecTalk, conta com a presença do Marcelo Giordano, que é Nutricionista na Cooperativa. Neste episódio, Marcelo, comenta sobre como funciona a assistência nutricional para os bovinos de corte dos cooperados atendidos pela Capal

Episódio disponível no [Site](#), [Spotify](#) e [Youtube](#)

**Marcelo Giordano**  
Nutricionista Animal

Tectalk  

Disponível em várias plataformas!

 [YouTube](#)

 [Spotify](#)

 [Site Capal](#)

Clique para acessar a de sua preferência

## AVISO

### Atenção com a entrega de embalagens para evitar penalidades

Por conta de algumas ocorrências de autuações por parte do Instituto Água e Terra (IAT) aos produtores que entregam embalagens em desconformidade, gostaríamos de esclarecer a todos os associados que a ADINP faz todo o procedimento de orientação na hora do agendamento para evitar que autuações ocorram. Porém, muitos produtores não estão cumprindo com as suas obrigações e estão entregando as embalagens, que deveriam ter sido higienizadas com a tríplice lavagem, de forma incorreta. Conforme o treinamento SEMA 57/2014, realizado no dia 12 de maio de 2023, os revendedores de agrotóxicos têm por obrigação cumprir a **Portaria 116 de 10 de março de 2023** orientando seus produtores sobre a multa que poderão ter por levar as embalagens em desacordo.

### Penalidade para quantidade de embalagens em desacordo

- Até 3 embalagens: isento de autuação;
- Acima de 3 embalagens: autuar pela ação e por embalagem excedente;
- Valor por ação de R\$ 5.000,00 mais R\$ 100,00 por embalagem que exceder as 3 (três) isentas.





# INFORMAÇÕES DE MERCADO



## LEITE

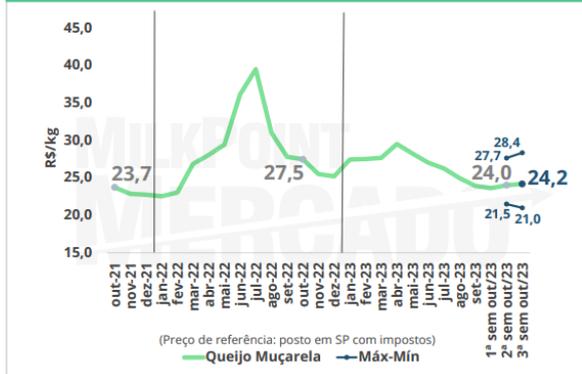
• **Mercado de UHT:** O leite UHT continuou com movimento de alta no atacado paulista, no entanto, voltaram a surgir alguns relatos de vendas mais fracas nos últimos dias em relação à semana anterior;

• **Queijos:** A muçarela também seguiu em viés de alta em certas regiões acompanhadas, porém, os queijos que são negociados em um patamar mais alto de preços enfrentaram maior dificuldades nas negociações nesta semana, com os compradores

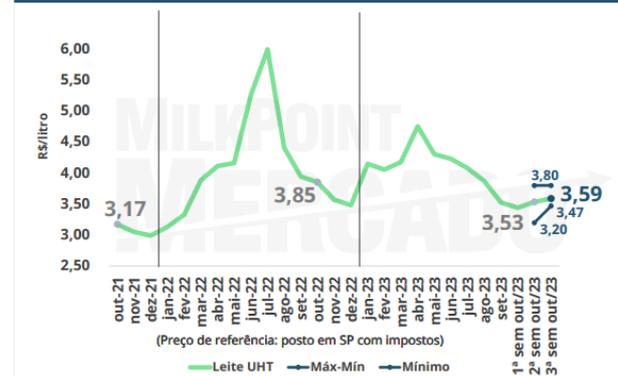
se mostrando um pouco reticentes em relação aos últimos reajustes positivos, enquanto os queijos que possuem um preço médio mais baixo continuaram com vendas aceleradas;

• **Leites em pó:** Para o mercado de leites em pó, as empresas nacionais relataram um aumento na demanda nesta semana, impulsionando reajustes positivos nas negociações realizadas.

Queijo Muçarela (R\$/kg)



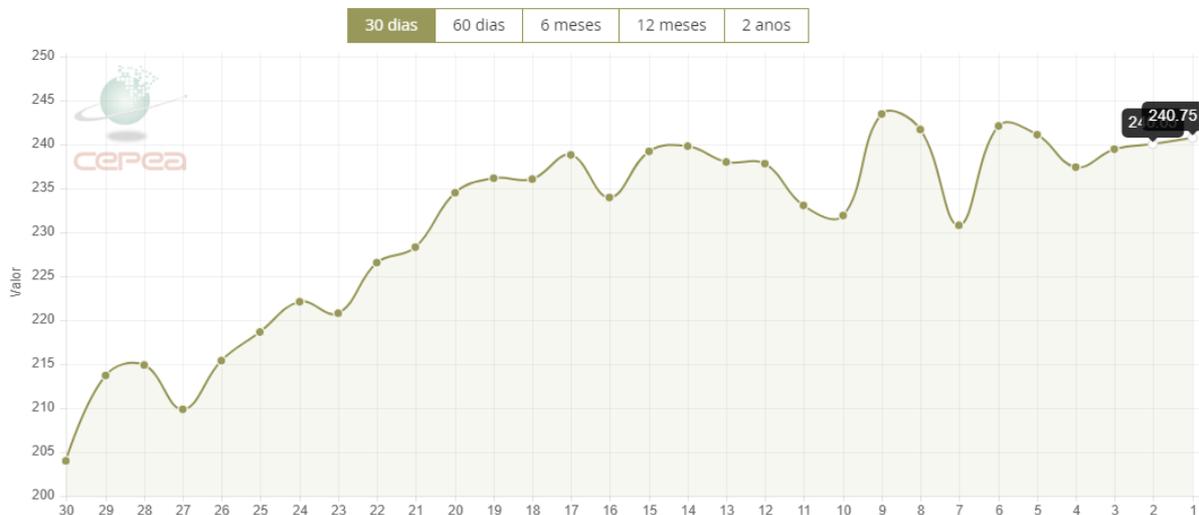
Leite UHT (R\$/litro)



## BOI GORDO

### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos para o grão e farelo e em baixa para o óleo nesta quinta-feira. O dia foi volátil e o mercado chegou a encontrar força nos bons números de demanda. Mas na parte da tarde as cotações cederam diante do cenário global fundamental e do clima de aversão ao risco no exterior. Após dados de economia aquecida nos Estados Unidos, o dólar subiu frente a outras moedas afetando a percepção sobre a competitividade da soja americana. O petróleo recuou e ajudou a pressionar as cotações. Para

completar, o cenário fundamental segue baixista. Apesar do atraso no plantio as perspectivas são favoráveis para a produção brasileira de soja e na Argentina a aposta é de recuperação de safra após a forte seca da temporada anterior que cortou pela metade a oferta do país vizinho. Mercado interno não teve movimentações significativas com negócios pontuais em decorrência da movimentação mista dos preços pelas principais praças de comercialização do país.



### TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em alta nesta quinta-feira com o mercado buscando uma recuperação frente às perdas acentuadas da última quarta-feira. As dúvidas sobre a continuidade do corredor de grãos na região do Mar Negro serviram de pretexto para a reação mesmo que a Ucrânia tenha afirmado que a notícia de suspensão seja falsa. O cenário externo também é ruim com forte aversão ao risco com queda forte do petróleo e retração nas bolsas de valores da Europa e Estados Unidos. Mercado doméstico apenas com repor-

tes pontuais de negócios e preços inalterados. No Rio Grande do Sul os altos índices pluviométricos continuam deteriorando as condições das lavouras e reduzindo as estimativas de produção. O potencial era para 5,4 milhões de toneladas e agentes acreditam que o montante não ultrapasse 3,5 milhões de toneladas. Em termos de qualidade é consenso entre os agentes de que mais da metade será trigo ração e terão que buscar escoar este volume via exportação.



### MILHO

Mercado finalmente verificou um volume de vendas semanais mais acelerado para o milho norte-americano, apesar do fluxo de vendas estar ainda bem abaixo da média para um período de colheita mas pode se tratar de um sinal de que parte da demanda está desviando compras do Brasil para os EUA. Alguma alta no trigo devido a problemas com minas nas águas do Mar Negro também deu suporte para as cotações. Petróleo em baixa, Dólar forte e CBOT ainda sustentando preços em plena colheita norte-americana. Mer-

cado brasileiro seguiu inalterado no decorrer da semana com comercialização pontual com consumidores e produtores mantendo uma postura mais comedida. Os produtores mostraram pouca disposição para vendas mesmo com o recuo dos futuros e com indicações mais fracas para porto. No decorrer dos próximos dias o mercado deve seguir atento ao clima, plantio da safra verão, nas questões de logística e no ritmo das exportações.



## SUÍNOS

O mercado brasileiro teve uma semana de queda de preços tanto para o suíno vivo como no atacado. O ambiente de negócios pouco mudou e os frigoríficos voltaram a adotar uma postura reticente nas tratativas considerando nível de estoques da carne e que o quadro do atacado deve seguir difícil nos próximos dias acompanhando o consumo na ponta final e a reposição moderada. Diante deste quadro os suinocultores mantêm a preocupação uma vez que o custo da nutrição animal está mais alto nesta segunda quinzena e deste modo as margens da

atividade tendem a piorar no curto prazo. Vale destacar ainda que os cortes bovinos também sinalizam para queda neste momento fator que influencia negativamente. Há a expectativa de um ambiente mais positivo para novembro entre os agentes de mercado avaliando entrada de salários na economia além da entrada de parcela de décimo terceiro salário e bonificações na segunda metade do mês o que pode promover a demanda pelos cortes.



## CAFÉ

Os preços futuros do café encerraram a sessão desta quinta-feira com desvalorizações nas Bolsas de Nova York (ICE Future US). De acordo com as informações da Reuters Internacional as cotações do arábica têm sido apoiadas por questões logísticas no maior produtor, o Brasil, mas os revendedores disseram que o desenvolvimento da safra brasileira é ótimo e as

expectativas para a próxima colheita permanecem positivas. Já as informações do Barchart, a queda nos preços foi causada principalmente pela longa pressão de liquidação após a recuperação de 2 semanas. Os preços do café em Nova York também foram pressionados pela leve alta do dólar.



## DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em baixa de 0,20% sendo negociado a R\$ 4,9906 para venda. A moeda oscilou ao longo de toda a sessão com o mercado à espera dos próximos passos da política monetária do Federal Reserve (banco central norte-americano), que se reúne entre terça e quarta da próxima semana. Durante o dia, a moeda oscilou entre a mínima de R\$ 4,9886 e a máxima de R\$ 5,0189.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**  
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal\\_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

